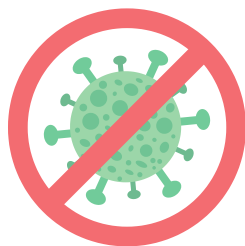
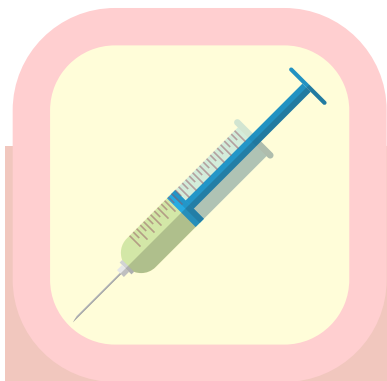


VACINAÇÃO:

Estratégias de Vacinação





O planejamento da campanha de vacinação requer esforços integrados de diferentes setores, entre eles o Ministério da Saúde, o Estado e os Municípios.

As esferas de gestão devem considerar a campanha como ação prioritária para saúde pública, para estabelecer as metas de vacinação, além de mobilizar a participação ampla de todos os segmentos da sociedade.



A Atenção Primária em Saúde (APS) tem um papel essencial na organização de vacinação em seus territórios, para reduzir a ocorrência de riscos evitáveis e os custos/desperdícios, aumentar a previsibilidade e confiabilidade nos resultados, bem como realizar o registro adequado e monitoramento das informações.



A equipe de APS precisa conhecer o território para saber a situação epidemiológica local, realizar o cadastramento das famílias, a classificação e estratificação de risco das condições crônicas e ações de educação em saúde.

Para o desenvolvimento da campanha nacional de vacinação é fundamental

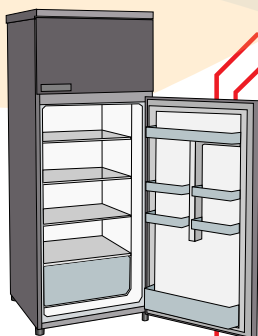
- Avaliar se a vacina entrará como rotina ou campanha anual e os custos dessa operacionalização.
 - Determinar o público alvo a ser vacinado.
 - Determinar as quantidades de doses de vacinas e insumos disponibilizados ao Município.
- Garantir a quantidade de vacinas e insumos suficientes para administração da segunda dose, como no caso da COVID-19.
- O aprazamento entre primeira e segunda dose, conforme especificação de cada fabricante.

Também é importante garantir a comunicação efetiva para informar e sensibilizar a população sobre a campanha e eliminar os efeitos das fake news.

E garantir a capacitação dos profissionais de todos os setores participantes da campanha para que estejam preparados para desenvolver o planejamento e implementação da campanha, garantindo a eficácia e a segurança da vacinação.

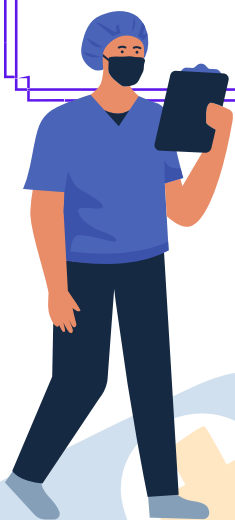


Outros fatores importantes...



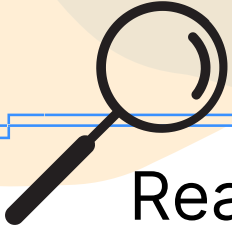
Garantir a estabilidade da cadeia de frio e os cuidados com imunobiológicos, mantendo o armazenamento de forma adequada.

Acompanhar, monitorar e investigar os eventos adversos pós-vacinação.



Elaborar um informe Epidemiológico semanal de doses recebidas, distribuídas, administradas.





Realizar a busca ativa a fim de identificar os não vacinados e encaminhá-los para vacinação ou a vacinação casa a casa, quando indicada.



Avaliar o desempenho obtido das ações de vacinação realizadas e a cobertura vacinal.



Outras possíveis estratégias para vacinação

- Abrir postos temporários no território (escolas, igrejas, centros comunitários) para evitar que os idosos circulem no centro de saúde.
- Drive thru: vacinação porta a porta com carro.
- Vacinação preferencialmente em locais abertos e arejados como parques e academias da saúde
- Avaliar a possibilidade de vacinação domiciliar, se necessário.



Ainda ficou com dúvidas?

Fique a vontade para entrar em contato conosco através dos nossos canais, responderemos com o maior prazer!

Alunas

Bruna Menezes Mincov

Ludmyla Izabela Pereira Pinto

 [nepes_ufpr](https://www.instagram.com/nepes_ufpr)

 [Nepes.UFPR](https://www.facebook.com/Nepes.UFPR)

Professora

 Daiana Kloh Khalaf

 nepes@ufpr.br